

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 180 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 472 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 1,10/cota  
14/11/2023

**Número de cotistas**  
8.374

**Cota**  
R\$ 102,73  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 95,45  
mercado

**Rendimento**  
108% do CDI  
Sobre cota média das Emissões  
Líquido de IR



**Data base de 31/10/2023**  
Rendimento líquido, isento de  
IR para pessoa física

**Palavra do Gestor >**

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OUTUBRO 2023



DATAGRO

## Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em outubro ficou em R\$1,10 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,08% no mês ou 13,72% anualizado; equivalente a 108% do CDI quando consideramos o valor da cota média das emissões do Fundo. Considerando o *gross up* do imposto de renda, o rendimento equivale a 127% do CDI. Em relação à cota de fechamento de mercado no dia 31 de outubro, a distribuição representa uma rentabilidade equivalente a 116% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 136% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês, o VCRA11 possuía um deságio de cerca de 7,09% em relação a sua cota patrimonial. Para os cotistas entrantes via mercado secundário, seria o equivalente a comprar um fundo com uma carteira que remunera CDI + 7,63% a.a., ou CDI + 6,25% a.a. líquido de custos.

Acompanhe de perto o desempenho e a evolução dos nossos fundos por meio de nossos relatórios gerenciais e também através das nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn e YouTube).



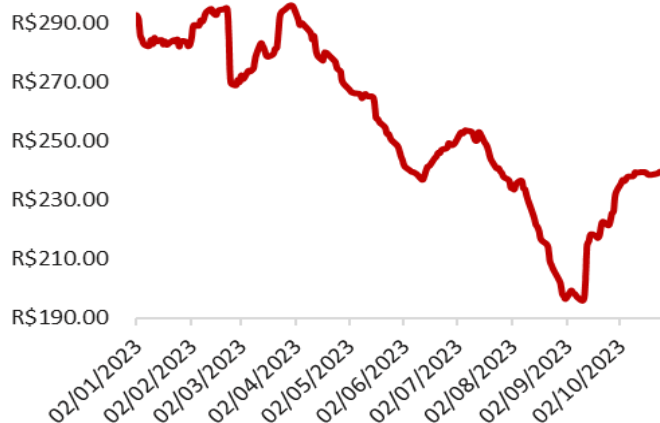
### Panorama Setorial - Notas do Consultor



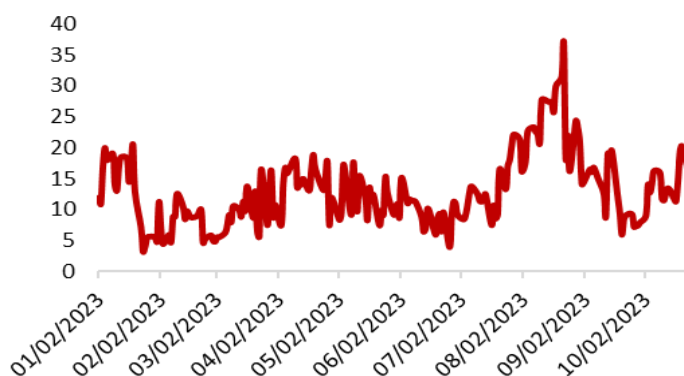
#### Pecuária de Corte

- As cotações do boi gordo no mês de outubro se mantiveram relativamente estáveis, operando entre R\$235/@ e R\$240/@ após a renovação de mínimas de 3 anos no início de setembro.
- Ligado ao ciclo produtivo, o fundamento base sob a ótica da oferta é a liquidação vigente do rebanho e consequente aumento na oferta de animais terminados para abate induzido pelos maiores abates de fêmeas, de forma que segundo dados divulgados da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE, houve uma alta de 4,6 p.p. nas taxas de abates de fêmeas do 1º semestre do ano corrente em relação ao mesmo período de 2022 (YoY).
- Programações médias de abate voltaram a se alongar na praça base, refletindo a entrada de lotes contratuais sazonalmente ofertados pelos confinamentos em outubro. Todavia, a manutenção de diferenciais de base encurtados principalmente nos estados fronteiriços a São Paulo oferece indícios de que ainda há um risco de escassez pontual de oferta, especialmente de fêmeas e animais terminados em confinamento.
- O volume das exportações de carne bovina in natura de setembro registrou queda de cerca de 3,9% YoY, mas ainda assim mostrou uma quantidade significativamente superior às médias dos últimos anos. Números preliminares de outubro apontam para um fechamento similar ao do mês passado, com os preços baixos ainda impondo limitações significativas ao setor.
- O mercado doméstico vem recuperando tração com preços mais acomodados e melhora na renda, aumentando as expectativas de que os últimos meses do ano sazonalmente mais aquecidos possam oferecer suporte às cotações.

**Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo**  
Jan/23 a Out/23



**Escala média diária de abates – São Paulo**



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO, elaboração DATAGRO

#### Perspectivas para o setor

- As movimentações observadas nas últimas semanas mostraram que, apesar da liquidação do rebanho, podem acontecer momentos pontuais de falta de oferta principalmente de fêmeas, fundamento que ganha relevância com a sazonalidade favorável da demanda doméstica no 4º trimestre.
- O maior ponto de atenção do mercado no curto-médio prazos é a resiliência das compras chinesas, que deve continuar como importante fator de sustentação para o setor como um todo. Apesar dos indícios positivos do governo chinês, o cenário deve seguir complicado aos exportadores brasileiros, visto que ainda há fatores limitantes, como o yuan se mantendo pressionado em relação ao dólar.
- A relativa melhora do ambiente econômico brasileiro deve sustentar uma recuperação marginal na demanda interna por carne bovina em 2023, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, além do recente ganho de competitividade da proteína principalmente em relação ao frango.

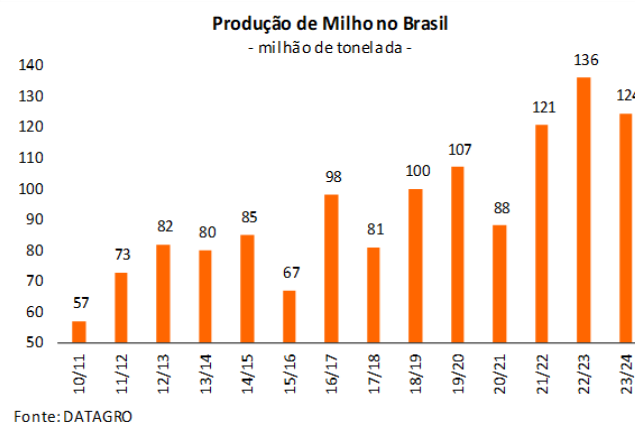
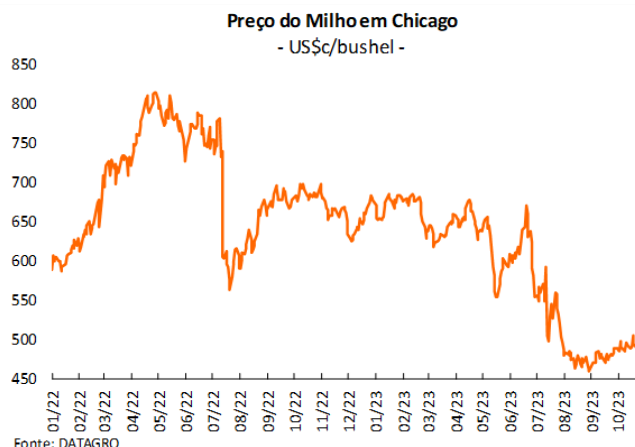


### Panorama Setorial - Notas do Consultor



#### Milho

- A área total de milho da safra 22/23 no Brasil foi ajustada para 23,1 milhões de hectares, com produção evoluindo para 136,1 mi de toneladas, sendo 27,9 mi de t na safra de verão (20% do total), e 108,3 mi na safra de inverno (80%). Para a safra 23/24 o levantamento de outubro da DATAGRO apontou área total caindo 4%, para 22,2 mi de ha, e produção potencial de 124,4 mi de t. Reflexo das margens mais apertadas em 2023 e também da sinalização de novo aperto para 2024. O plantio da safra de verão segue atrasado pelo excesso de chuvas no Sul.
- No balanço de O&D elevamos a projeção de exportação da safra 22/23 para 56,0 mi de t, o que traria os estoques para 4,1 mi de t. Para a safra 23/24 temos estoques estimados em apenas 2,4 mi de t, com avanço no consumo interno de 5%, para 88,1 mi de t, e exportações recuando 29%, para 40,0 mi de t, com relação estoque x consumo de 1,9%.
- Preços na CBOT subiram levemente em outubro. Apesar do avanço da colheita, suporte por novo corte na produtividade média, e boa demanda por produto norte-americano. Possível leve pressão para novembro, por queda no trigo e aumento das ofertas pelos produtores, mas de olho no próximo relatório USDA de safra.
- Já no mercado interno os preços subiram em outubro, refletindo a firmeza nos prêmios, a alta no câmbio e a firme demanda, tanto para consumo interno, como para exportação. Para novembro a tendência é um pouco mais de melhora.



### Perspectivas para o setor

- Os preços externos não devem sofrer fortes variações em novembro. No lado negativo a pressão pelo auge da entrada física da nova safra no mercado. Mas de outro a boa demanda por produtor norte-americano e a confirmação de produção e estoques aquém do esperado inicialmente para 23/24, mas com limitações para os preços em 2024 para manutenção na projeção de estoques folgados na temporada nos EUA e no mundo. A partir de agora as atenções se voltam ao avanço do plantio da nova safra sul-americana, que tem expectativa inicial de recuperação por conta de provável safra cheia na Argentina. Mas preocupação com o atraso do plantio da soja, e possível limitação na janela de plantio da safra de inverno no Brasil, além das dificuldades de escoamento da produção de grãos da Ucrânia.
- No mercado interno tivemos a mudança para baixo no padrão de preços em 2023, por queda na CBOT, prêmios de exportação bem inferiores, taxa de câmbio conservadora e safra recorde. Mas com os forte números de exportação, o país vai enxugando parcialmente os estoques, trazendo algum suporte aos preços nos próximos 2 a 3 meses. Já para o próximo ano a previsão é de preços um pouco menores, pela redução de patamar na CBOT. Mas considerando a redução nos custos de produção, as margens dos produtores devem ser ainda positivas para a maioria dos produtores, embora mais apertadas. Atenção à possibilidade de limitações para a safra de inverno.



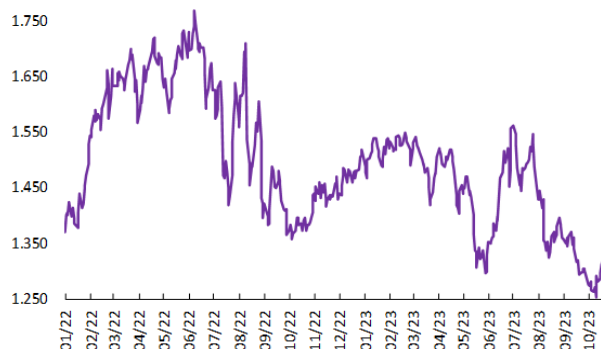
### Panorama Setorial - Notas do Consultor



## Soja

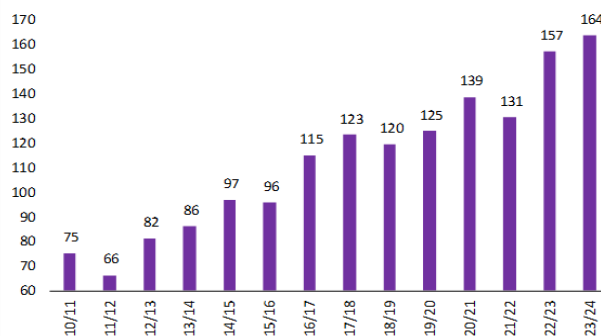
- A área colhida de soja da safra 22/23 no Brasil segue avaliada em 44,6 mi de ha, 6% superior à anterior, com produção ajustada para 157,2 mi de t, 20% maior. Para 23/24 o levantamento de outubro trouxe aumento de 2% na área, passando a 45,7 mi de há, com produção potencial subindo a 163,7 mi de t (+4%), considerando boa tecnologia e clima no geral melhor com impacto do El Nino. A preocupação agora está com o atraso no plantio diante da irregularidade do clima, com chuvas em excesso na região Sul, e chuvas abaixo da média na região Central e Norte/Nordeste.
- No balanço de O&D destaque para novo aumento na estimativa de exportações de soja, para 101,0 mi de t na safra atual, o que jogaria os estoques para apenas 903 mil t. E para o próximo ano, mesmo se confirmarmos novo recorde de produção, a tendência é de estoques ainda também ajustados, por 6% a mais de processamento e 3% de exportações.
- Os futuros da CBOT fecharam outubro em queda, confirmando nossa expectativa, e refletindo a colheita nos EUA, e firme demanda, passando por cima do novo corte da produção. Já para novembro a direção não é bem clara. De um lado segue a pressão pela entrada da safra nova no mercado, mas suporte com a manutenção de estoques bem apertados nos EUA, e atenções voltadas para o plantio da nova safra sul-americana.
- No mercado doméstico tivemos leve recuo nos preços, refletindo a queda na CBOT e nos prêmios de exportação, com mercado suportado por câmbio superior. Para novembro, o avanço da entressafra tende a trazer algum suporte aos preços.

**Preço da Soja em Chicago**  
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

**Produção de Soja no Brasil**  
- milhão de tonelada -



Fonte: DATAGRO

### Perspectivas para o setor

- A situação dos três principais fatores de formação dos preços internos é a seguinte: CBOT com declínio no ano, mas ainda firme no padrão histórico, por safra e estoques menores que o esperado nos EUA; prêmios de exportação bem mais fracos em 2023, por safra recorde, atraso e concentração nas vendas e congestionamento nos portos; e taxa de câmbio com viés de baixa no ano por conta da queda do dólar lá fora e positivo fluxo de divisas para dentro do país. Para 2024, temos tendência de CBOT caindo, embora acima da média, e novo ano complicado para os prêmios, mas elevação na taxa de câmbio caso o desequilíbrio fiscal doméstico se confirme.
- Por conta dessa combinação, tivemos aperto na renda dos produtores brasileiros em 2023, mas ainda no geral positiva. Mesmo com o recuo nos preços, e dos custos de produção maiores, a lucratividade bruta foi favorecida pelos elevados padrões de produtividade média, fechando positiva pelo 18º ano consecutivo. Para 2024 o perfil tende a ser parecido, embora um pouco mais apertado por conta de possível retração nos preços médios, e favorecido por retração nos custos de produção. Mas totalmente dependente do resultado que será alcançado em termos de rendimento médio pelos produtores.



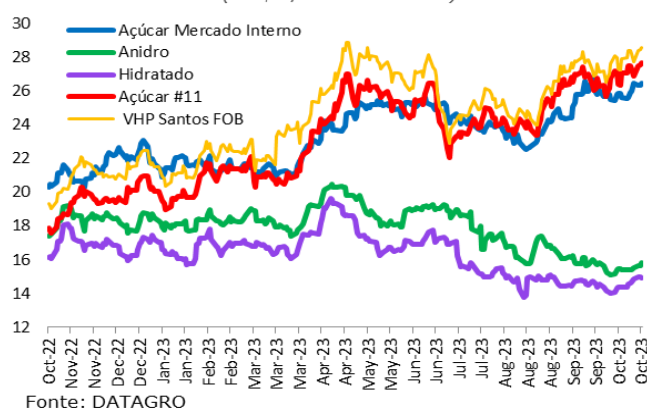
**Panorama Setorial - Notas do Consultor**



**Açúcar e Etanol**

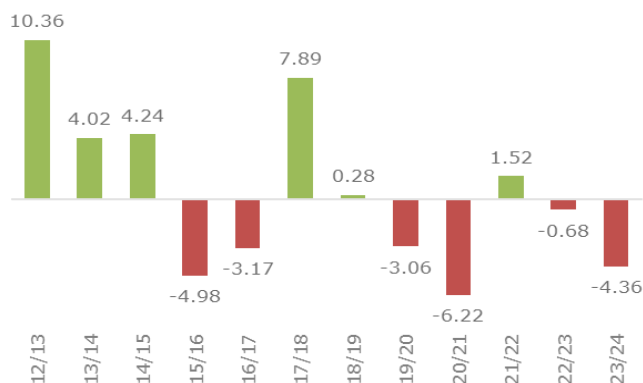
- O mercado de açúcar tem oscilado sem grandes riscos de derrocada dos preços diante dos alicerces já formados nos fundamentos, com a quebra na produção de açúcar na Índia e na Tailândia prevista para 23/24 moldando basicamente boa parte da perspectiva de déficit no balanço mundial em 23/24 (Out/Set), apesar dos esforços das usinas do Centro-Sul do Brasil em maximizar a produção de açúcar – a estimativa da DATAGRO é de que o balanço mundial de açúcar registre déficit de 4,36 milhões de toneladas de cru equivalente no ano comercial 23/24 (Out/Set).
- Em um mês, o preço do açúcar bruto em NY avançou 132 pontos, ou 5,0%, para US\$ 27,63 c/lb. Tendo como o principal pano de fundo o déficit no balanço e no trade flow, há neste momento dois importantes aspectos a serem monitorados e que poderão provocar maior volatilidade no mercado. O primeiro concerne aos embarques de açúcar pelos portos do Centro-Sul do Brasil, cujo ritmo será crucial para atender em tempo hábil destinos que correm contra o tempo para evitar maior desova dos estoques domésticos. Contudo, frente aos armazéns já tomados nos terminais marítimos, e a enorme fila de espera de navios para atracação, muitas tradings já sinalizam a impossibilidade de atender novos compromissos pelo menos até a segunda quinzena de novembro.
- O segundo ponto condiz com as condições climáticas também no Centro-Sul do Brasil. Com tanta cana ainda em pé no campo, NY parece cada vez mais sensível a qualquer gota d'água que possa novamente interromper as operações de moagem na região nas próximas semanas.

**Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)**  
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

**Balanço Mundial de Açúcar DATAGRO**  
Milhões de toneladas, valor bruto



**Perspectivas para o setor**

- Apesar da colheita tardia dos canaviais nessa fase final da safra 23/24, o que poderá impactar o desenvolvimento fisiológico das canas de terceiro terço de safra no próximo ciclo, a moagem de cana no Centro-Sul do Brasil em 24/25 não deverá ser tão diferente de 23/24 em função do maior volume de cana bisada no início da temporada como do bom desenvolvimento das áreas de plantio. Em razão do cenário de maior déficit no balanço mundial de açúcar em 23/24 (Out/Set), e também da possibilidade de contínuo aperto no trade flow mundial até a temporada seguinte de 24/25 (Out/Set), as usinas aumentarão o mix para a produção de açúcar após novos investimentos na expansão da capacidade de cristalização, podendo ultrapassar a marca dos 51% pela primeira vez nos últimos 20 anos.
- Quanto ao mercado de etanol, os preços seguem de lado à medida que os estoques permanecem cheios nas usinas. A demanda tem mostrado sinais de gradual recuperação, mas ainda abaixo do potencial uma vez que o preço do etanol hidratado está mais competitivo que o preço da gasolina na bomba em mais de 63% do mercado de combustíveis do ciclo Otto (gasolina mais etanol anidro e hidratado), contra uma participação de apenas 9,2% há um ano.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Café

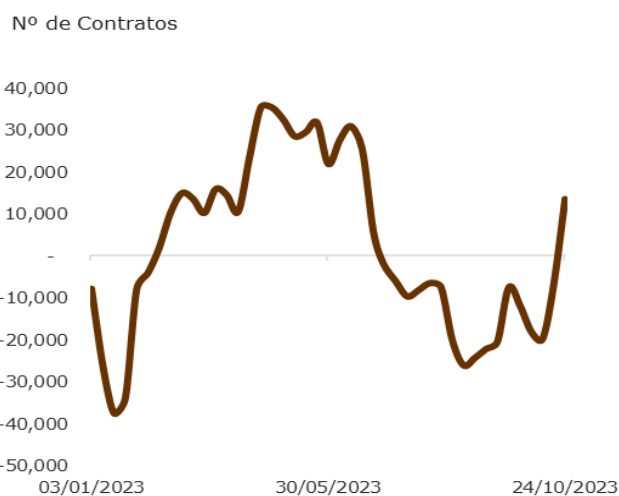
- Durante outubro, o contrato C de café arábica de Dez/23 na NY/ICE registrou um avanço importante de 8,11%, partindo de US\$ 149,10 c/lb em 02/10 para US\$ 161,20 c/lb em 26/10.
- Apesar desta alta, o mercado continua muito volátil por conta dos baixos estoques nos países consumidores e incertezas sobre o efeito do El Niño na safra brasileira de 2024.
- No entanto, a análise climática da DATAGRO, neste momento, não monitora nenhuma adversidade, relevante, que preocupe o prognóstico positivo da próxima safra.
- De acordo com o Commitment of Traders, em 24/10, os fundos não comerciais, depois de quatro meses em posição vendida, reverteram suas posições para comprados, com 13,5 mil contratos, justificando a alta em NY.
- No mercado interno, o preço de venda do café em reais (CEPEA) fechou em R\$ 847,84 por saca em 26/10, representando um aumento mensal de 6,32%.
- O café Robusta também subiu durante o mês. O contrato de Nov/23, em 26/10 fechou cotado a US\$ 2.594/tonelada, alta de 5,4% em outubro.
- No que tange às exportações, até 27/10, foram emitidos certificados de origem para 3,6 milhões de sacas e exportadas 3,3 milhões das quais 507,7 mil de Conilon/Robusta.

### Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



\*Fechamento do dia 26/10  
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

### Posição dos fundos não comerciais - CFTC



\*Fechamento do dia 26/10  
 Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

## Perspectivas para o setor

- Mercado segue pressionado pelas incertezas climática provocadas pelo El Niño. Na avaliação da DATAGRO não se espera impacto na produção.
- Com a o aumento da oferta no último trimestre do ano, a partir da entrada da safra da Colômbia, países da América Central e Vietnã, haverá maior pressão, baixista, nos preços.
- As exportações brasileiras ganharam tração no mês de outubro, e podem avançar até o final do ano. No acumulado até dia 27 foram exportadas 3,32 milhões de sacas, com destaque para Conilon/Robusta com 517,7 mil sacas.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



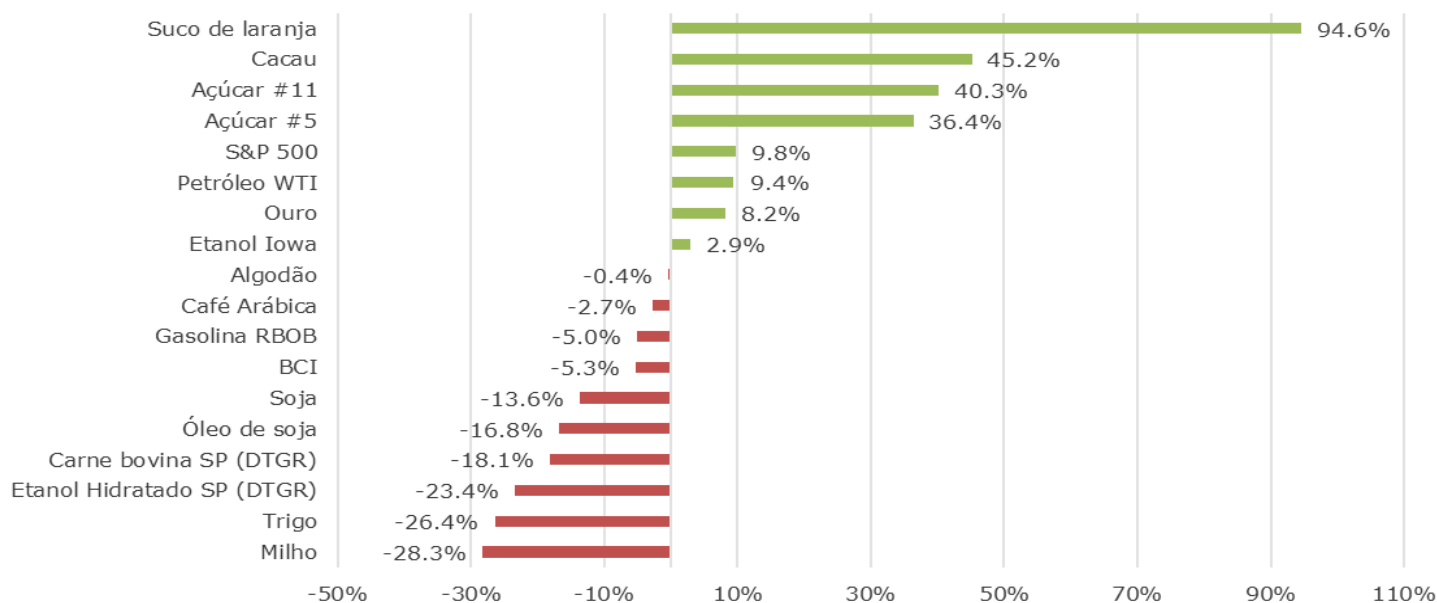
Quadro Geral

**Soft commodities seguem liderando ganhos em 2023**

- Afora as perspectivas de maior aperto no balanço mundial de suco de laranja, dadas as más condições climáticas nos EUA, além da maior infestação do greening nos principais países produtores, o mercado de cacau começou também a atravessar um ambiente mais construtivo para preço em 2023. Por conta das previsões de colheitas mais fracas nos principais produtores, Costa do Marfim e Gana, em um momento de recuperação da demanda, o preço do cacau em NY chegou a bater US\$ 3686/ton, a maior cotação desde janeiro de 1979.
- Depois do suco de laranja e do cacau, o açúcar segue também despontando ganhos no acumulado do ano à luz da expectativa de aumento de déficit no balanço mundial em 23/24 (O/S), e provavelmente também em 24/25, mesmo com o Brasil maximizando o mix para a produção de açúcar. Outro importante elemento nesta equação concerne o gargalo logístico nos portos brasileiros, sobretudo com o retorno das chuvas.
- No lado dos grãos, as boas condições climáticas nos EUA e na América do Sul, incluindo a Argentina, têm adicionado maior pressão de baixa sobre as cotações da soja e do milho. Mas o gargalo logístico para escoar todo o milho em tempo hábil também tem pressionado os prêmios nos portos. Um importante ponto de atenção, e que pode interromper a sequência de perdas no mercado, deve ser a perspectiva de menor plantio de milho de segunda safra no Brasil.
- O mercado de trigo reverteu a tendência de recuperação e voltou a amargar perdas em Chicago uma vez que chuvas recentes na Argentina e na Austrália aliviaram as preocupações com as colheitas nessas geografias após o período de seca.
- No mercado do boi, após a recente recuperação, os preços seguem andando de lado tendo no horizonte a entrada de gado oriundo do segundo giro de confinamento. De toda maneira, a melhora da demanda domestica pela carne bovina ainda deve proporcionar suporte ao mercado.

**Desempenho das Commodities em 2023**

(01.Jan a 25.Out de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO





### Panorama Setorial - Notas do Consultor



#### Quadro Geral

##### Milho



O fundo do poço dos preços internos ocorreu em agosto. As médias melhoraram parcialmente em setembro e outubro, com chances de nova melhora em novembro. Suporte por encurtamento dos estoques por demanda interna e exportações intensas.

##### Soja



Os preços caíram um pouco em outubro, por conta do recuo na CBOT e nos prêmios de exportação. Mas com o enxugamento da oferta via exportações acima da expectativa, pode haver um pouco de suporte em novembro.

##### Trigo



Os preços até caíram um pouco mais em outubro. Mas com os problemas na safra do Rio Grande do Sul pelo excesso de chuvas, o mercado parou de cair nesses últimos dias. Passando por cima da nova queda no mercado externo.

##### Carnes



Redução momentânea do abate de fêmeas, resiliência da demanda chinesa e demanda estável com ligeiro crescimento no mercado interno, tem oferecido suporte a preços com ligeira tendência de recuperação.

##### Açúcar



Déficit no balanço mundial e gargalos logísticos nos portos brasileiros ainda têm proporcionado o ambiente altista em NY e em Londres, tanto no curto como no médio prazo, uma vez que Índia e Tailândia não deverão recuperar suas produções também em 24/25.

##### Etanol



Recuperação gradual da demanda de etanol hidratado e decisão do governo de elevar o ICMS sobre a gasolina em fevereiro de 2024 devem evitar novas perdas no mercado de etanol.

##### Café



Segue a pressão de baixa nos preços. Fluxo de exportação do Brasil, tanto de arábica quanto conilon, segue em alta. Início da colheita da Colômbia, América Central e Vietnã aumentará a oferta. Não se espera efeitos negativos do El Niño na produção mundial, mas, ainda assim, incertezas climáticas exercem pressão nos preços, junto com a resistência dos produtores em vender nos preços atuais.



## Rendimentos Distribuídos

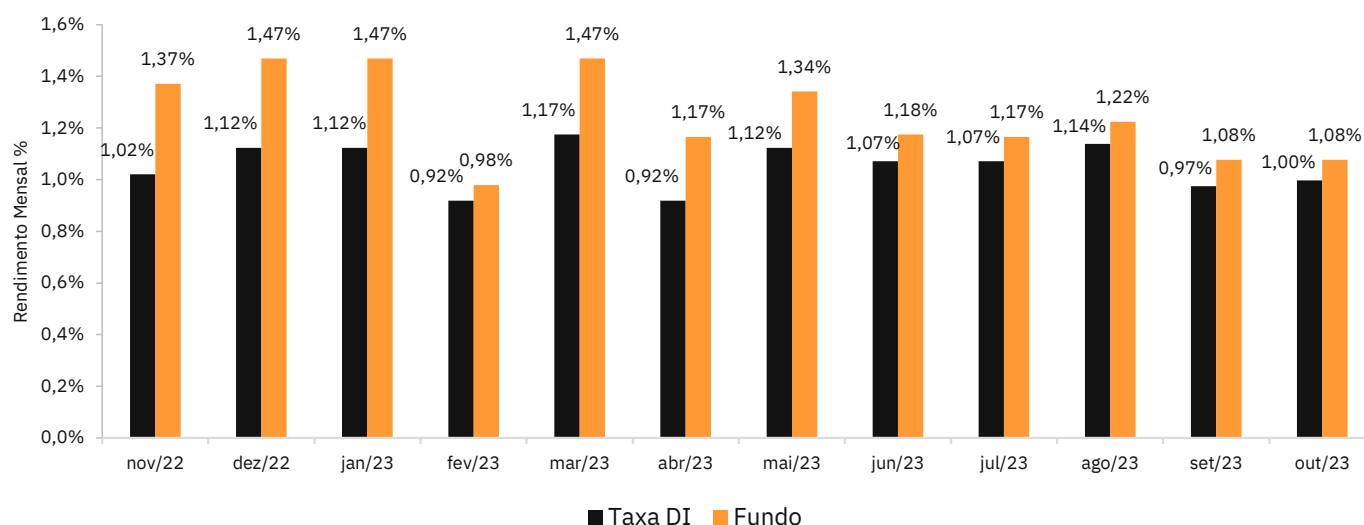
A distribuição de R\$ 1,10 por cota referente ao mês de outubro será paga no dia 14/11/2023 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/10/2023.

### Rendimento em out-23

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de  
**R\$ 1,10**  
Por cota

Equivalente a  
**108%**  
do CDI\*



Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
dez/22	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
nov/22	1,40	1,02%	1,37%	134%	158%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



### Tabela de Sensibilidade

A tabela indica o retorno bruto do Fundo sobre o CDI, considerando a taxa média dos ativos da carteira do Fundo e o deságio do preço do mercado em relação à cota patrimonial.

Preço de Mercado	Ágio/Deságio sobre Cota Patrimonial	CDI+
97,50	-5,09%	6,79%
97,00	-5,58%	6,99%
96,50	-6,07%	7,20%
96,00	-6,55%	7,40%
95,50	-7,04%	7,61%
95,45	-7,09%	7,63%
95,00	-7,53%	7,82%
94,50	-8,01%	8,03%
94,00	-8,50%	8,24%
93,50	-8,99%	8,45%
93,00	-9,47%	8,66%

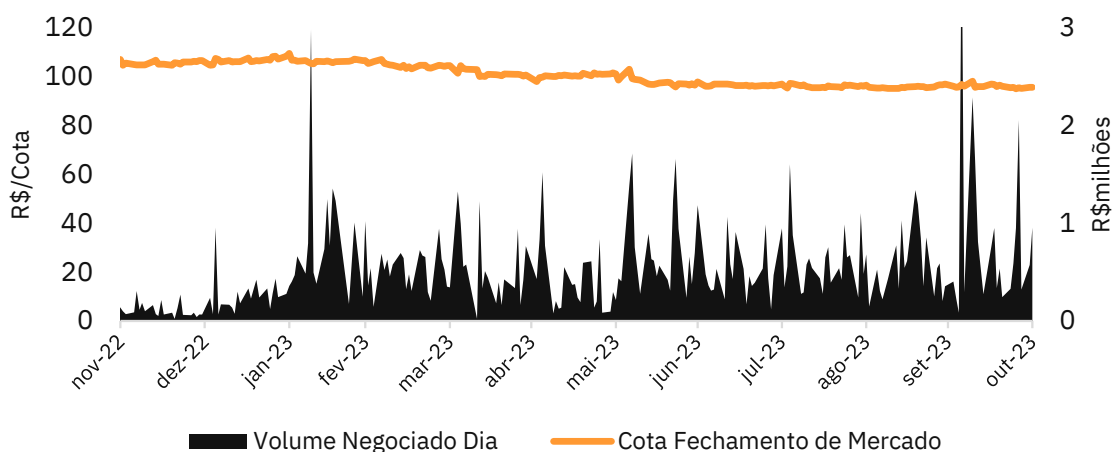
### Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em outubro de 2023, foram negociadas 194.243 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 18,7 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 890,5 mil.

Volume Total negociado  
**R\$ 18,7mm**

Total de cotas negociadas  
**194.243**

Cota de Fechamento em 31/10/23  
**95,45**





## Resumo da Carteira

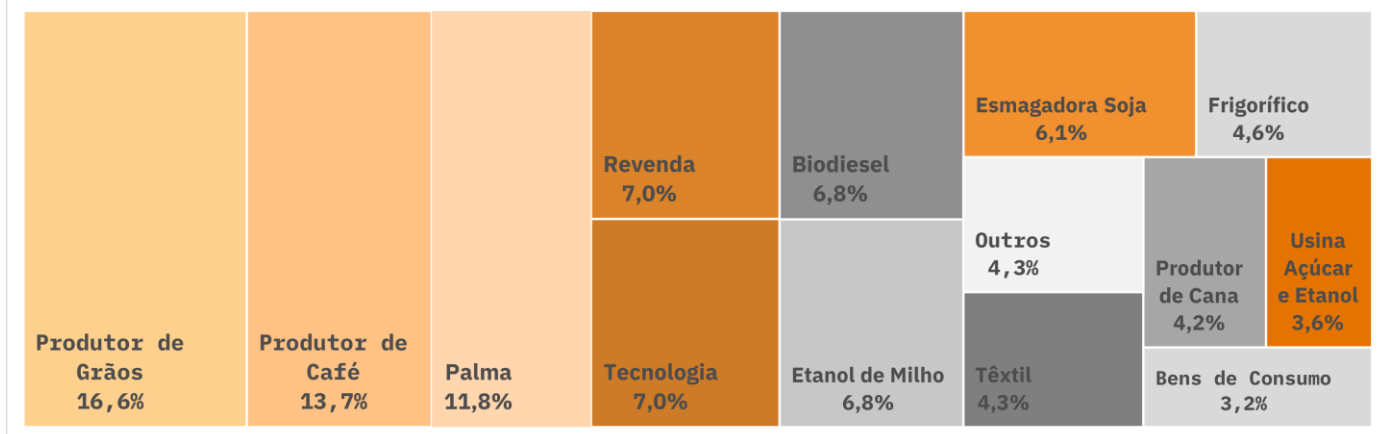
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

**Clique aqui para conferir!**

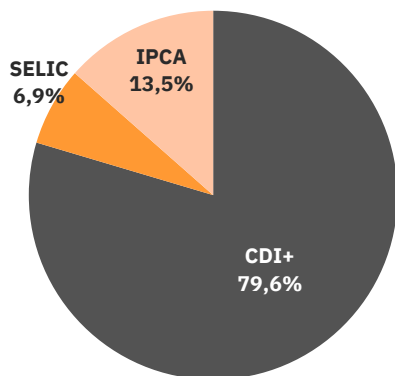
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	79,6%	5,4%	5,6%	2,9	2,3
CRA	IPCA+	13,5%	10,4%	9,7%	4,1	3,1
Caixa	%CDI	6,9%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>3,2</b>	<b>2,4</b>

## Resumo dos Ativos

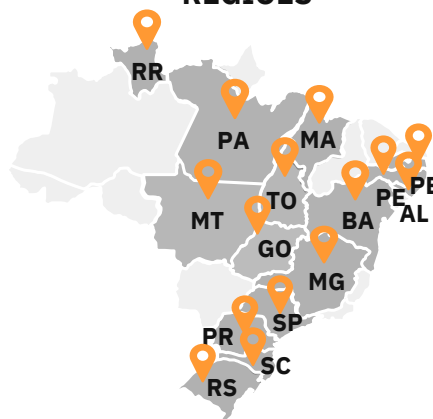
### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL



## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23
Total de receitas	3,23	4,22	4,53	5,87	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60
Receita CRI	3,17	4,19	4,27	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25
Receita Renda Fixa	0,06	0,03	0,26	1,66	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,01	-0,01	-0,06	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08
Despesas Fundo	-0,53	-0,63	-0,71	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57
Lucro líquido	2,68	3,58	3,76	4,70	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95
Reserva	0,07	-0,36	-0,18	0,31	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89
Lucro por cota (R\$)	1,40	1,39	1,54	1,09	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10
Rendimento (R\$/cota)	1,40	1,50	1,50	1,00	1,50	1,19	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	60,4	60,4	2,9	12,8%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,65%	52,0	52,0	2,2	11,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,4	9,8%
4	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,62%	30,2	30,8	2,1	6,5%
5	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	11,81%	31,6	30,8	2,5	6,5%
6	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,65%	30,0	30,0	2,3	6,4%
7	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	9,03%	30,1	30,0	3,9	6,4%
8	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	5,81%	26,4	26,7	1,3	5,7%
9	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	28,1	26,1	4,2	5,5%
10	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,74%	20,2	20,2	2,0	4,3%
11	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,31%	19,0	19,0	1,6	4,0%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,02%	18,4	18,4	1,6	3,9%
13	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,19%	15,8	15,9	1,4	3,4%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	10,9	10,9	1,5	2,3%
15	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,2	2,3%
16	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,98%	5,0	5,0	2,2	1,1%
17	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_I	CDI+	3,29%	2,91%	3,5	3,5	2,3	0,7%
18	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,22%	3,2	3,1	2,6	0,7%
19	RF	OVER			SELIC			32,3	32,3		6,9%
<b>TOTAL</b>								<b>474,0</b>	<b>471,9</b>		<b>100,0%</b>

## Atualização da Carteira

**CRA APR:** Conforme comunicado a mercado, divulgado no dia 01 de novembro de 2023, informamos que uma vez avançado no processo de arresto de bens líquidos imediatamente disponíveis dos executados no âmbito da ação de execução do CRA APR, o Gestor, em conjunto com os demais investidores dos CRA e o assessor jurídico contratado, optou por iniciar o processo de excussão das alienações fiduciárias de imóveis constituídas em garantia da Operação.

Para ler o Comunicado ao Mercado na íntegra, clique no link: [https://vectis.com.br/wp-content/uploads/2023/11/VCRA11\\_Comunicado-ao-mercado\\_11-2023.pdf](https://vectis.com.br/wp-content/uploads/2023/11/VCRA11_Comunicado-ao-mercado_11-2023.pdf)

A Vectis Gestão e a DATAGRO estão acompanhando a evolução do processo e atualizarão os cotistas oportunamente por meio dos canais oficiais.



## Resumo dos Ativos

### CRA Bevap Bioenergia

Minas Gerais

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



#### Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

### CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

### CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



## Resumo dos Ativos

### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

**Bahia**

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos



### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

**Pulverizado**

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



### CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

**Pará e São Paulo**

**Garantias**

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



### CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

**Mato Grosso**

**Garantias**

- Aval
- Cessão Fiduciária





## Resumo dos Ativos

### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis

### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

### Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.


### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



## Resumo dos Ativos



### Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**

**Paraíba e Pernambuco**

**Garantias**

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.



### Binatural

Setor **Biodiesel**

**Goiás e Bahia**

**Garantias**

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

**Mato Grosso**

**Garantias**

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



## Resumo dos Ativos



### Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

**Minas Gerais**

#### Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



**Nome**  
Vectis DATAGRO Crédito  
Agronegócio Fundo de Investimento  
nas Cadeias Produtivas  
Agroindustriais - Imobiliário

**Tipo de Fundo e Prazo**  
Fundo imobiliário fechado, de prazo  
indeterminado.

**CNPJ**  
42.502.827/0001-43

**Data de Início do Fundo**  
29/12/21

**Público Alvo**  
Investidores em Geral

**Gestor**  
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

**Consultor**  
Datagro

**Administrador**  
Intrag DTVM Ltda

**Custódia**  
Itaú Unibanco

**Taxa de Administração**  
1,30% a.a.

**Ticker**  
VCRA11

**Taxa de Performance**  
Não há

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.